



C.M.V.  
Proc. Nº 1143/18  
Fls. 07  
Resp. 

## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

### ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 368/2018

Senhor Presidente,  
Nobres Vereadores:

O vereador **Rodrigo Fagnani Popó** requer, nos termos regimentais, após aprovação em Plenário, seja consignado em ata **Voto de Pesar** pelo falecimento da **Srª. Luiza Caidin Capellari**.

**Justificativa:**

Senhora Luiza Caidin Capellari, poetisa, noventa e oito anos, viúva, faleceu aos vinte e oito dias do mês de fevereiro deste ano, deixando os filhos Maria Leonice, João Domingos e Marlene, aos quais externo minhas sinceras condolências.

A filha mais velha de quatro irmãos, dona Luiza, começou a trabalhar muito cedo, tomava conta casa, ajudava a cuidar das crianças entre outras tarefas como: varrer a casa, lavar a louça e tratar das galinhas, para que seus pais pudessem trabalhar. Depois, passou a ajudar seus pais na roça, carpia, peneirava, estercava e dava uma carga no café.

"Eu sempre gostei de trabalhar, o que seria da gente se não fosse o trabalho, seria uma vida vazia, o trabalho é força e saúde, para o corpo e para a mente, quem trabalha não tem tempo de pensar em coisas erradas, o pensamento é limpo, só pensa em coisas boas. O trabalho não mata ninguém, ele distrai, dá forças aos músculos e deixa a gente disposta".

Pessoa feliz, viveu seus sonhos expressos em poesia. Diariamente ficava ligada na Valinhos FM para saber tudo o que acontecia na cidade, compartilhava os assuntos com seus familiares e curtia cada dia de vida, tendo sempre uma palavra de incentivo.

Exemplo que demonstra a sabedoria e o desejo de participação de dona Luiza, certa vez, aos 97 anos, acompanhando a história dos 50 anos da Paróquia de São Cristóvão pela Rádio Valinhos, soube que haveria um concurso para o hino e logo tratou de colocar a criatividade em prática dando mais uma demonstração de sua grande vitalidade. Apesar de seu hino não ter sido escolhido, ela agradeceu a possibilidade de participar. Como ela nos lembra: "É tão bom sonhar não apenas quando dormimos. Não me sinto velha, pois nunca desisto dos meus sonhos, a idade não nos impede de sempre querer aprender mais alguma coisa". Dona Luiza tinha como lema de vida "o amor, a fé, a esperança, a solidariedade e a família".

Seu falecimento representa perda irreparável entre familiares e amigos.

Requeremos, ainda, seja guardado pelo Plenário um minuto de silêncio, em sua derradeira homenagem e, posteriormente, enviado à família enlutada as condolências desta Edilidade.

Valinhos, 01 de março de 2018.

  
**Rodrigo Fagnani Popó**  
Vereador - PSDB